



INTERNET E RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E PSICÓLOGO-PACIENTE

Fernanda Pereira Carlesso¹; Betina Bonfanti²; Lucas França Garcia³; Ely Massuda⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/Unicesumar

²Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – UNICESUMAR, Maringá-PR.

⁴ orientadoras, Profa. Dra. do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR; Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.Unicesumar, Maringá-PR.

RESUMO: A internet, atualmente, é extremamente difundida e utilizada para as mais diversas tarefas. No contexto da saúde, o binômio profissional da saúde-paciente é modificado com a inclusão da internet, passando a ser mediado por essa tecnologia. Na visão do paciente essa inclusão será positiva, porque permite que a interação durante uma consulta seja bidirecional. Na perspectiva do médico, a busca por informações sobre saúde por pessoas inexperientes pode favorecer o autodiagnóstico e a automedicação. Contudo, a internet também pode trazer benefícios, pois estimula o interesse do paciente e lhe possibilita ter um papel ativo em sua condição de saúde. Nas consultas psicológicas, a internet é um fator ainda mais persuasivo para os pacientes, pois o papel do psicólogo é essencialmente clínico. Pode-se observar que o fenômeno do “Doutor Google” conquistou espaço, pois o que antes costumava ser um instrumento para ampliar o conhecimento sobre o diagnóstico, agora vem se tornando o fator final desse diagnóstico. O presente trabalho busca analisar, na perspectiva do profissional da saúde, o uso da internet nos vínculos entre médico-paciente e psicólogo-paciente, assim como apresentar o perfil socioeconômico dos profissionais, relacionar as características socioeconômicas, analisar os aspectos positivos e negativos da internet na relação, e observar possíveis diferenças de perspectivas do uso da internet pelo paciente entre médicos e psicólogos. Estudo exploratório com delineamento transversal e de abordagem quantitativa e qualitativa. Realizada nos municípios de Cascavel e Maringá, Paraná. A amostra de psicólogos e médicos será selecionada por conveniência. Profissionais receberão esclarecimentos e serão convidados a participarem como voluntários do estudo. O perfil socioeconômico dos profissionais será coletado por meio de questionário semiestruturado. Os questionários serão organizados, tabulados e sumarizados por meio de planilhas. A análise dos resultados será feita por meio da estatística descritiva. Um questionário semiestruturado será aplicado e serão explorados por meio análise de conteúdo de Bardin (2011). A análise de conteúdo será realizada com o auxílio do software de análise de métodos mistos QSR NVIVO 11 Pro for Windows. O projeto será submetido ao Comitê de Ética da Unicesumar e todos os participantes da pesquisa deverão assinar o Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido.

PALAVRAS-CHAVE: Internet; Doutor Google; Informação; Autonomia.

